

A RESPONSABILIDADE DOS AVÓS!*

agosto 2013
N.º 08/ Ano 01

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Os avós sempre desempenharam um papel fundamental na educação dos netos.

Crianças que tiverem avós por perto, crescem mais felizes! Os avós são “Pais a dobrar”, uma segunda parentalidade.

Os pais educam os filhos, os avós não têm essa responsabilidade tão acentuada. Não têm que duplicar o papel dos pais, mas sim envolver os netos em amor e ternura. Para as crianças os avós ocupam um lugar particular que se traduz na disponibilidade de estar e de escutar, de partilhar brincadeiras e histórias.

Nos relacionamentos entre avós e netos, há um caminho a percorrer. O tempo dos segredos e dos jogos com os avós tende a chegar ao fim com a adolescência e surgem os conflitos, não tanto com os avós, mas com os pais. Neste estágio da vida dos adolescentes e até já dos jovens adultos, os avós podem ser considerados confidentes discretos e receptivos, mais prontos a ouvir os netos do que os filhos, quando estes eram jovens.

No relacionamento com os netos, os avós não podem esquecer que é necessário estabelecer limites. Devem ser conselheiros, educadores e um conforto nos momentos difíceis, mas não devem estragar os netos com mimos, embora os mimos sejam ingredientes do processo educativo que resulta em crianças mais seguras e independentes.

Os avós devem respeitar os “limites” estabelecidos pelos pais através de um diálogo com estes, de modo a procurarem não entrar em contradição no que diz respeito à educação dos netos. Podem brincar, levar a passear, dar conselhos, ter pequenos segredos, mas sempre respeitando a disciplina e os costumes sugeridos pelos pais. Em matéria de educação, a última palavra cabe aos pais. Já Ellen White afirma, no livro “Orientação da Criança” p. 288: “As mães nunca devem permitir que suas irmãs ou mães interfiram na sábia direção de seus filhos. (...) Em questão de direção dos próprios filhos, (os pais) não devem permitir interferência (...)”.

Uma das responsabilidades dos avós é a transmissão de valores: espirituais, culturais e familiares, como no caso de Loide em relação a Timóteo.

Cabe ainda aos avós o dever de encorajar os filhos, isto é, os pais das crianças, em relação às suas competências parentais. Podem ajudá-los a ter confiança no tipo de educação que pretendem transmitir.

Está comprovado que os mais velhos gozam de melhor saúde quando estão em contacto com as gerações jovens, pois é gratificante participar na educação dos netos para a eternidade!

Salomão, em Provérbios 17:6 diz que a “Coroa dos velhos são os filhos dos filhos...”

Se os idosos são coroa de honra para os seus descendentes, os netos são a coroa dos velhos.

Os avós têm então um ministério educativo cujo objetivo deverá ser poder exclaimar: “Eis-me aqui com os filhos (e os netos) que me deu o Senhor.” Isaías 8:18

Victor Alves | *Professor aposentado e antigo Departamental de Educação da UPASD*

* Nota: poderá consultar este artigo na sua íntegra, num dos próximos números da Revista Adventista.